

PORTO ALEGRE - RS
RS_PORTOAL_SR_107_CPRM
Dezembro / 2022
Beco E e Beco G, Bairro Partenon

Descrição: Ocupação residencial no terço inferior da encosta com declividades médias a altas, sujeita a deslizamentos e queda de blocos (Figuras 1 a 4). Para ocupação a população utiliza o método de execução de taludes de corte e aterro lançado (Figura 5). No geral, observou-se blocos de rocha, afloramentos rochosos, e lançamento de água servida nos taludes. Importante ressaltar, que no beco G há um pequeno arroio aberto com potencial mínimo para pequenas enxurradas (não há histórico de atingimento de moradias, conforme figura 6). As edificações são de alvenaria, madeira e mistas com média a alta vulnerabilidade frente aos processos. Quanto a infraestrutura do setor, não há pavimentação e sistema de drenagem pluvial em todas as vias.

Tipologia do Processo: Deslizamento planar, Queda de blocos

Quantidade de imóveis em risco: 54

Quantidade de pessoas em risco: 216

Grau de risco: Alto

Sugestões de intervenção:

- 1) Monitoramento das condições de estabilidade da encosta/taludes, especialmente em períodos chuvosos e evacuação preventiva caso haja indícios de iminência de deslizamento e/ou queda de lascas/blocos;
- 2) Manter atualizado o Plano Municipal de Contingência, acionando quando necessário;
- 3) Desenvolvimento de estudos geotécnicos e hidrológicos detalhados, por profissional habilitado, para avaliar a necessidade e viabilidade de implantação de medidas de contenção e de drenagem na encosta;
- 4) Ações de educação ambiental e de percepção de risco para a comunidade em área de risco;
- 5) Implantação de políticas de controle urbano e orientação para abertura de lotes em áreas suscetíveis a movimentos de massa, visando o ordenamento territorial e a adoção de técnicas seguras de ocupação.

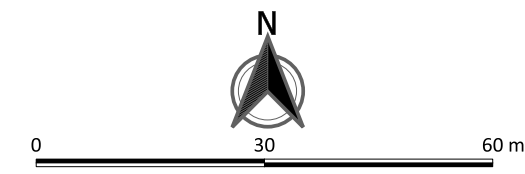


Notas

- 1 - As informações contidas neste documento se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2 - As sugestões apresentadas neste documento não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a forma mais adequada de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3 - Recomenda-se que toda intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4 - O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho;
- 5 - Este trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Legenda

- Área de risco
- Sentido Mov Massa
- Fotos
- Rios
- Localização da área de risco no município



Equipe Técnica
Angela da Silva Bellettini
Renato Mendonça
(Pesquisadores em Geociências)

